



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA

PMA

DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA

O PAPEL DA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (VAN)
NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)



Em Minas Gerais, as doenças crônicas foram responsáveis por cerca de 2/3 dos anos de vida perdidos por morte prematura e tiveram impacto direto no aumento dos custos em saúde, em razão do maior volume de recursos destinados a tratamentos e serviços assistenciais.

Uma boa gestão em saúde precisa de informações atualizadas e de qualidade sobre o estado de saúde da população, a fim de enfrentar a atual epidemia de obesidade e as carências nutricionais persistentes. Contar com informações assertivas e qualificadas sobre esses problemas torna mais eficiente a gestão da APS não só na oferta e organização dos serviços e cuidados, mas também nas estratégias intersetoriais de promoção à saúde.

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) é a ferramenta de gestão que proporciona essas informações, pois permite conhecer o estado nutricional e os hábitos alimentares das populações em diversos territórios. Assim, as informações da VAN são indispensáveis para implementar estratégias bem-sucedidas de APS.

Ao longo dos últimos anos, o estado de Minas Gerais tornou-se referência nacional em VAN. Atualmente, 127 municípios realizam uma correta implementação da VAN cobrindo mais de 60% das suas populações (base IBGE). Contudo, para a tomada de decisões, continuam sendo desafios o fortalecimento dessa cobertura e o uso das informações geradas pela VAN.

A avaliação do ciclo de implementação da VAN é fundamental para enfrentar esses desafios. Iniciativas participativas que incluam a diversidade dos atores envolvidos na discussão e o aprimoramento de modelos operacionais de VAN têm evidenciado resultados favoráveis. As avaliações participativas foram bem-sucedidas para identificar problemas, mobilizar mudanças estratégicas e retroalimentar assertivamente o planejamento da VAN e da APS, tanto no nível local como no regional e estadual.

COMO MELHORAR A IMPLEMENTAÇÃO DA VAN?

GESTÃO FEDERAL E ESTADUAL:

- ▶ Apoiar as gestões locais por meio de investimentos em capacidade técnica e ações intersetoriais.
- ▶ Promover a cultura da avaliação com base em processos participativos de monitoramento e avaliação da VAN e da APS.
- ▶ Desenvolver iniciativas comunicacionais para informar processos de tomada de decisão a partir de dados disponíveis gerados pela VAN.
- ▶ Fomentar a integração dos sistemas de informação de forma que o e-SUS possa responder com as informações hoje fornecidas pelo Sisvan-web.

GESTÃO MUNICIPAL:

- ▶ Reconhecer a VAN como um sistema complexo e intersetorial que requer o envolvimento de diferentes agentes conscientes do processo geral de trabalho e capacitados nas suas tarefas específicas.
- ▶ Promover a intersetorialidade entre as diferentes áreas de governo Saúde, Educação, Assistência Social, Agricultura, Meio Ambiente, Comunicação e as instâncias executivas de tomada de decisão.
- ▶ Assumir que uma correta implementação da VAN implica a coleta, o tratamento e a disponibilidade de informações de toda a população, não somente de crianças e gestantes.
- ▶ Trabalhar para que o planejamento da implementação da VAN seja estratégico e participativo, considerando as etapas de monitoramento e avaliação, além de um orçamento correspondente às ações propostas.

AÇÕES ESPECÍFICAS NA GESTÃO LOCAL EM SAÚDE:

- ▶ Manter a educação permanente dos profissionais de saúde sobre competências específicas da VAN e sua articulação na APS.
- ▶ Capacitar o coordenador de APS sobre a VAN, a fim de qualificar a cobertura, produzir análises e informações para a tomada de decisão.
- ▶ Reconhecer toda a equipe de saúde de APS como protagonista das ações de alimentação e nutrição.
- ▶ Contemplar o papel-chave do digitador no planejamento.
- ▶ Considerar o e-SUS como plataforma estratégica para o cadastramento das informações de VAN.

Este documento foi elaborado com base nos resultados da pesquisa “Avaliação Participativa da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) na Atenção Primária à Saúde (APS) em Minas Gerais” desenvolvida pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) Fiocruz que forma parte da rede de pesquisas do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA).

O PMA é uma ação estratégica da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz para fomentar, induzir e gerir redes que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

O estudo iniciado em 2016 no estado de Minas Gerais, incluiu duas regiões sanitárias: Teófilo Otoni (nordeste) e Pouso Alegre (sul). No total, 85 municípios integraram as oficinas de avaliação participativa da VAN realizadas com mais de 200 pessoas entre coordenadores de APS, profissionais da saúde, digitadores e usuários. Nesses encontros, modelos lógicos operacionais de VAN foram elaborados. Além disso, na Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), aplicou-se a mesma metodologia de avaliação para discutir a implementação de VAN no nível estadual e o modelo operacional nesse âmbito de atuação.

Produto da Pesquisa: modelos lógicos operacionais que podem ser reaplicados em outras realidades, contribuindo para a melhoria do SUS.

Realização:

PMA/VPPCB/Fiocruz/ENSP Fiocruz

Financiamento:

FAPEMIG, PMA/VPPCB/Fiocruz

Instituições Parceiras:

ENUT/UFOP, SES-MG

Coordenadoras:

MARLY MARQUES DA CRUZ (coordenadora geral)

SANTUZZA ARREGUY SILVA VITORINO (coordenadora adjunta)

Colaboradores:

DENISE CAVALCANTE DE BARROS

CAMILO ADALTON MARIANO DA SILVA

Assistentes:

PATRÍCIA PÁSSARO (pesquisa)

CARLA MARQUES (pesquisa)

DANIELE NASCIMENTO (bolsista de iniciação científica)

VALENTINA CARRANZA WEIHMÜLLER (disseminação)

Imagens:

FIOCRUZ IMAGENS

ACERVO DA PESQUISA

Contato:

marly@ensp.fiocruz.br

santuzza@ensp.fiocruz.br

SAIBA MAIS!

PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

